

OES P-4 11-12-87 ANC

Deputados antecipam entrega de emendas

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Emenda presidencialista que introduz a moção de censura a um ministro de Estado ou a todo o Ministério, e que, se aprovada por dois terços da Câmara dos Deputados, implicará a dissolução do Ministério, foi elaborada pelo deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB-PE). Ele pretende torná-la a primeira emenda a ser apresentada na nova fase de propostas para alterar o projeto de Constituição votado pela Comissão de Sistematização.

Embora o período de sete dias para apresentação de emendas dependa da finalização do processo de votação do regimento interno, alguns parlamentares já começaram a divulgar as quatro emendas permitidas a cada um pelo novo regimento interno da Mesa e a recolher assinaturas, buscando alcançar a maioria absoluta (280 assinaturas), com a qual garantirá a preferência para votação.

Já com 189 assinaturas, o depu-

tado Matheus Iensen (PMDB-PR) divulgou sua emenda fixando a primeira eleição para a Presidência da República para 15 de novembro de 1989. Iensen seu procura assim restabelecer os cinco anos de mandato para o presidente Sarney. Coincidentemente, as emendas de Maurílio Ferreira Lima e Matheus Iensen tentam resgatar duas derrotas sofridas pelo governo federal na Sistematização.

A emenda de Maurílio Ferreira Lima, bem mais detalhada do que a de Matheus Iensen (que tem apenas um artigo), é substitutiva e necessitará, para ser votada em plenário, de 56 assinaturas, para obter preferência. Isto se o autor não conseguir reunir 280 assinaturas, que lhe darão preferência automática.

A emenda é composta por artigos que foram objeto de deliberação na Sistematização, e acaba com a figura do primeiro-ministro, passando suas atribuições para o presidente da República. No caso da moção de censura, se o quórum de dois terços não for alcançado, ela não terá efeito de demissionário, mas de advertência.